**RELAÇÃO DO USO DE ANTICONCEPCIONAL ORAL NA ADOLESCÊNCIA E A VULNERABILIDADE À DEPRESSÃO NA VIDA ADULTA**

Júlia Pires de Farias1; Sara Alves França1; Enzo Lustosa Campos1; Mariana Rodrigues Ferreira1; Adriana Assis Carvalho2

¹Discente do curso de Medicina, Universidade Federal de Jataí. Jataí, GO, Brasil. ²Docente do curso de Medicina, Universidade Federal de Jataí. Jataí, GO, Brasil.

**Introdução e objetivos:** A depressão (CID 10-F33) é uma doença psiquiátrica crônica que afeta majoritariamente mulheres. É caracterizada por sintomas como alteração de humor, tristeza profunda, associada a sentimentos de angústia, dor e sofrimento. Questionamentos sobre a relação entre o uso de contraceptivos e a depressão tem sido cada vez mais comuns. Desde então, realiza-se estudos para melhor entendimento da temática, além da tentativa de traçar caminhos mais assertivos e individualizados de tratamento. O objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão bibliográfica relacionado ao uso de contraceptivos orais por adolescentes, que na vida adulta, condiciona possíveis psicopatologias, como a depressão. **Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada na base de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando-se como descritores: anticoncepcionais e depressão. Foram incluídos na busca somente os artigos publicados nos últimos seis anos. Os trabalhos que não tinham relação com a temática foram excluídos. **Resultados:** O uso de anticoncepcional oral na adolescência tem o intuito de equilibrar as oscilações, hormonais e comportamentais, e sua escolha depende da particularidade de cada organismo, idade, tempo de uso, além de considerar os determinantes sociais de saúde e contexto psicossocial. Apesar dos anticoncepcionais orais terem popularidade e aceitação pelo público feminino, notou-se uma ambiguidade em relação à vulnerabilidade para episódios depressivos na vida adulta de adolescentes que o consumiram. Alguns estudos afirmam a não relação entre a depressão e o uso desses hormônios precocemente, em contrapartida, tem-se estudos que a asseguram. **Conclusão:** Diante dessa divergência encontrada na literatura, evidencia-se a necessidade de maiores estudos na área, para melhorar e evoluir as formas de contracepção na adolescência preservando a saúde mental (depressão) dessa população.

**Palavras-chave:** anticoncepcional, depressão, adolescência.

**Nº de Protocolo do CEP ou CEUA:** não se aplica.

**Fonte financiadora:** não se aplica.